

O PAPEL DA ZOOARQUEOLOGIA NO PROGRAMA DE ZONEAMENTO, MONITORAMENTO E PESQUISAS NOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO LITORAL CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL.

LEPAN – FURG / LEPARQ – UFPEL

Vanderlise Machado Barão¹

Resumo:

A presente pesquisa tem como recorte geográfico a região do Litoral Central do Rio Grande do Sul, incluindo os municípios de São José do Norte, Mostardas e Tavares. Esse programa está sendo elaborado a fim de atender demandas a respeito da formação de memória e identidade regional, bem como dar suporte para a construção de um diálogo entre as Universidades, as administrações públicas municipais e as comunidades locais, sobre temas como: patrimônio arqueológico, meio ambiente, cultura, educação e turismo sustentável.

A proposta visa ampliar os conhecimentos a respeito do patrimônio arqueológico naquela região, bem como dar continuidade a um trabalho já iniciado pela equipe do LEPAN / FURG, que no passado possuía um projeto de registro e pesquisa em sítios arqueológicos no litoral central do Rio Grande do Sul. Essas pesquisas foram coordenadas pelo Prof. Dr. Pedro Mentz Ribeiro, no final da década de 1990, apresentando uma proposta de prospecções arqueológicas e coletas de amostras nos sítios da região, que serviu como um importante diagnóstico do patrimônio arqueológico regional. Nesse sentido, o presente trabalho visa retomar o levantamento do patrimônio arqueológico regional já iniciado nos anos 1990, e promover a extrapolação do conhecimento adquirido à comunidade, no intuito de publicizar a riqueza dos vários tipos de vestígios arqueológicos, tanto de uma história ameríndia, como colonial, chamando a atenção para a necessidade de preservação desses vestígios e de seus lugares de ocorrência, conhecidos como sítios arqueológicos: lugares de Memória para os atuais moradores das cidades litorâneas.

Os vestígios zooarqueológicos estão amplamente referenciados nos sítios existentes nessa região, dando uma ampla visão da fauna pretérita e também da continuidade de algumas espécies nativas, sendo um referencial importante para as análises paleoambientais da área de pesquisa.

Palavras chave: arqueologia pública, patrimônio arqueológico, zooarqueologia

Abstract:

This research has the geographical cut the Litoral Central of Rio Grande do Sul region, including the municipalities of São José do Norte, mustards and Tavares. This program is designed to meet demands regarding memory training and regional identity as well as support for the construction of a dialogue between universities, local governments and local communities, on topics such as archaeological heritage, environment, culture, education and sustainable tourism.

The proposal aims to increase knowledge about the archaeological heritage in the region and continue the work already begun by the LEPAN team / FURG, which last had a record of design and research in archaeological sites on the central coast of Rio Grande do South. These surveys were coordinated by Prof. Dr. Pedro Mentz Ribeiro in the late 1990s, presenting a proposal for archaeological surveys and sample collection sites in the region, which served as an important diagnosis of the regional archaeological heritage. In this sense, this paper aims to resume lifting the regional archaeological heritage has already begun in the 1990s, and promote the extrapolation of knowledge gained to the community in order to publicize the wealth of the various types of archaeological remains both a Native American history, as colonial, drawing attention to the need to preserve these traces and their occurrence places, known as archaeological sites: Memory place for current residents of the coastal cities.

¹ Arqueóloga LEPAN / FURG, email: vandermbya@gmail.com, tel.: 53 99981695

The zooarqueológicos traces are widely referenced in the existing sites in the region, giving a broad view of preterit fauna and also the continuity of some native species, being an important reference for paleoenvironmental analyzes of the search area.

Key words: public archeology, archaeological heritage, zooarchaeology

Introdução:

Há diversos tipos de registros arqueológicos na região em questão, e os sítios tipo sambaquis e cerritos são bastante recorrentes, estando muitos destes no entorno da Lagoa dos Patos, Lagoa do Peixe e Lagoa da Reserva, que são formações lagunares holocênicas que constituem uma paisagem de restinga litorânea bastantes importante para o desenvolvimento de espécies faunísticas variadas. As evidências de fauna nesses sítios se mostram muito importantes para a compreensão da paisagem pretérita da região e também apontam para a ocorrência de um padrão econômico vinculado a pesca e a caça de animais de pequeno e médio porte.

Os três municípios abrangidos pelo projeto se localizam na planície costeira do estado do Rio Grande do Sul. São José do Norte possui uma população estimada em mais de 25 mil habitantes distribuídos em uma área de 1.118,109 km². O município encontra-se a 347 km de Porto Alegre e possui como limites a Laguna dos Patos a oeste, o município de Tavares ao norte, o Oceano Atlântico a leste e o Canal de Rio Grande ao sul. O município de Mostardas, pertencendo a microregião de Osório, possui uma área total de 1.983,12 km², com uma população em torno de 11.658 habitantes, na fachada atlântica do Rio Grande do Sul, entre a Lagoa dos Patos e o oceano Atlântico, tendo o Parque Nacional da Lagoa do Peixe dentro de suas fronteiras, onde as atividades pesqueiras são uma de suas principais atividades econômicas, conjuntamente com a criação de ovelhas. Há indícios de que o nome dessa cidade tenha tido origem em 1738, em função de um posto de vigilância ali conhecido como ‘Guarda das Mustardas’. O local passou a ser conhecido depois como freguesia de Mostardas e se emancipou do município de São José do Norte em 1963, sendo então reconhecido como município de Mostardas. Tavares é um município que se autodefine como de colonização afro- açoriana, possui em média 6000 mil habitantes, em uma área de 532 km². Suas fronteiras são: São José do Norte ao sul, o Oceano Atlântico a leste, Mostardas ao norte e a Lagoa dos Patos a oeste. Sua economia também inclui a pesca como uma de suas principais atividades, bem como a agricultura e a pecuária. Assim como Mostardas o Parque Nacional da Lagoa do Peixe está dentro de seus limites territoriais, e o

município desenvolve atualmente programas de turismo nos balneários, tanto na zona oceânica quanto na lagunar.

O Parque Nacional da Lagoa do Peixe, que se encontra entre os municípios de Tavares e Mostardas, foi criado em 1992, pela Secretaria de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, e incluído na Reserva da Biofera da Mata Atlântica, na categoria de Zona de Núcleo.

Quanto à geomorfologia da planície central, esta é caracterizada pelos sistemas deposicionais Laguna-Barreira formados pela ascensão e queda do nível relativo do mar durante o Quaternário, o mesmo processo que formou as lagoas e lagoas da costa do estado. Estes sistemas são designados laguna-barreira I, II, III e IV, do mais antigo para o mais recente. A área dos três municípios ainda é formada pelo sistema de leques aluvionais holocênicos e pleistocênicos, Barreiras pleistocênicas III e Barreira IV (COUGO, 2010: 29).

O ambiente no qual estão inseridos os sítios arqueológicos dunares é a restinga litorânea (depósitos eólicos de dunas litorâneas), formada por níveis sedimentários do quaternário, com solos hidromórficos (CUNHA, 1997). O nível superior é composto “basicamente de areias quartzosas finas e médias, bem selecionadas, cor creme, bem arredondadas e selecionadas” (COUGO, 2010:30). A região é composta ainda por planícies inundáveis com solos diversificados desde arenosos e salinos a argilosos, esses últimos em banhados. Assim, a área é formada basicamente por areias, dunas, lagoas e banhados (CUNHA, 1997).

Material e método:

A região costeira é um dos territórios mais povoados do país, sendo que desde tempos imemoriais as zonas litorâneas exerceram uma forte atração as populações humanas bem como de outras espécies animais, tornando-se nichos de biodiversidade bastante importantes para o planeta. Essa atração, embora tenha sido o motivo pelo qual as zonas costeiras abrigam essa biodiversidade, tem também causado muitos danos ao próprio sistema costeiro, principalmente porque ali formou-se uma gama de cidades e municípios que vem crescendo economicamente nos últimos anos e ampliando muito suas atividades extrativistas e industriais. Os avanços econômicos são necessários para a melhoria de vida da população como um todo, porém há comunidades que vivem de forma tradicional ou que mantêm economias de subsistência ainda nessas zonas e que

vem sendo “engolidas” pelos projetos desenvolvimentistas. Dessa forma torna-se necessário um mapeamento dessas culturas e do patrimônio a elas vinculados, bem como do patrimônio arqueológico que existe ainda nesses lugares e que se não forem estudados irão desaparecer diante das frentes de expansão dessa região.

Resultados e discussão:

Esse patrimônio arqueológico, principalmente o pré-histórico, não possui precedentes em outros lugares, sendo, portanto, documentos únicos e já bastante fragmentados em função de que os lugares são sobrepostos por populações que renovam as paisagens constantemente. Há indícios de ocupações ameríndias na zona costeira que remetem há tempos bastante recuados na memória histórica, e esses indícios levam a crer que muito antes de as frentes progressistas de agora estarem aqui instalando suas máquinas e fábricas populações indígenas já alteravam o meio ambiente com suas técnicas construtivas e sua tecnologia econômica, criando lugares que hoje compõem a paisagem da restinga da Laguna dos Patos e do litoral marinho.

Buscando compreender essas transformações e construir conhecimento sobre essas populações e seu manejo ambiental nessas zonas costeiras é que propomos esse projeto a fim de ampliarmos nosso conhecimento sobre esses sistemas tão complexos que formam a zona litorânea de nosso estado.

Bibliografia:

- COUGO, Michele Ferreira. **Caracterização dos Campos de Dunas de São José do Norte para Fins de Gestão**. Rio Grande: FURG, 2010 (Trabalho de Conclusão de Curso).
- CUNHA, Noel Gomes. **Caracterização dos Solos de São José do Norte, Tavares e Mostardas – RS**. Pelotas: EMBRAPA/CPACT, ed. UFPEL, 1997.
- MENTZ RIBEIRO, P. A. & CALIPPO F. R. – “Arqueologia e história pré-colonial” in TAGLIANI, R.; MENTZ RIBEIRO, P. A. & CALIPPO, F. R. (org.) “Arqueologia, história e sócio-economia da Restinga da Lagoa dos Patos: uma contribuição para o conhecimento e manejo da reserva da biosfera”. Rio Grande. Editora da FURG, 2000.

MENTZ RIBEIRO, P. A. *et al.* – **“Levantamentos arqueológicos na porção central da planície costeira do Rio Grande do Sul, Brasil”**. Revista de Arqueologia, vol. 17, p.85-98, 2004.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Projeto orla: manual de gestão / Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.** – Brasília: MMA, 2006.

RIBEIRO, P. A. M. e CALIPPO, F. R. Arqueologia e História Pré-Colonial. In: TAGLIANI *et al.* **Arqueologia, História e Sócioeconomia da Restinga da Lagoa dos Patos: uma contribuição para o conhecimento e manejo da reserva da biosfera.** Rio Grande: FURG, 2000.